



## ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 25/04/2023

Responsável técnico: João Lopes Alves de Almeida; Diretor Superintendente: Rubens Xavier Martins; Responsável pela movimentação financeira: Wesley de Almeida Franco; Representante do Conselho Deliberativo: Silvana Ferreira Caetano.

Às nove horas do dia 25 de abril de dois mil e vinte três, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após, o sr. João, Diretor Financeiro, procedeu à leitura da ordem do dia:

**1) Reunião com gestor de fundos do BTG Pactual.** Nesta data ocorreu a reunião previamente agendada com o gestor de fundos do banco BTG Pactual com a finalidade de fornecer informações e esclarecer a respeito da performance dos fundos de sua gestão e que possuem recursos do IPRED, uma vez que tal performance não tem apresentado resultados satisfatórios desde um período significativo. Assim, este Comitê busca entender se haverá e quais serão as mudanças pretendidas a fim de ajustar os resultados frente ao cenário econômico desafiador que se faz presente e quais as perspectivas que suas análises apontam quanto aos fatores políticos, econômicos e fiscais relevantes aos produtos de sua responsabilidade que carregam recursos deste RPPS.

O gestor começou falando do fundo BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC FI, que na ocasião da fraude das Lojas Americanas o fundo contava, e permanece, com um percentual de 1,5% em papéis dessa empresa. Que hoje tais papéis apresentam 20% de seu valor de face, contudo as notícias divulgadas sobre o plano de recuperação da empresa, acreditam que poderão recuperar de 30% a 40% do valor. Colocou que o intuito da gestão é desfazer a posição neste papéis aproveitando a melhor oportunidade. A respeito de outros papéis da carteira do fundo, falou que zeraram a exposição em Ligth, Petrópolis e Lojas Marisa. Também disse que o processo de análise da gestora não foi alterado, isto é, que faz um trabalho criterioso na análise das empresas e dos papéis que traz para o fundo. Mencionou que o mercado de crédito está passando por ajustes e sofrendo resgates, pois os investidores estão apreensivos. Que o fundo em questão não sofreu fortes resgates até o momento, que estão trabalhando com um volume de caixa de 5 a 10%. Perguntado pelo Diretor Financeiro qual papel o fundo tem maior concentração, respondeu que é a Equatorial, 3,5%; e perguntado sobre os riscos de fraudes contábeis nas empresas como ocorreu com as Lojas Americanas, disse que, embora tais ocorrências sejam raras, dobrou a diligência acerca das empresas. Também colocou que a posição no varejo está zerada. Que a Asset trabalha com Selic de 12,5% para o ano, que estes juros penalizam as companhias em relação ao crédito.

Sobre o fundo BTG PACTUAL ABSOLUTO INST FIC FIA, começou com o cenário internacional, falando de uma alta de 0,5% da curva de juros dos EUA para este ano e 1% em 2024; o crédito no país foi retraído em razão de corte nos bancos regionais. Que a China teve crescimento acima do esperado influenciado pelo consumo interno, que seu setor de minério deve continuar subindo, porém não tem certeza quanto à infraestrutura. Que o FED está quase no limite da subida dos juros, que é preciso monitorar o crescimento empresas. No cenário doméstico mencionou que as expectativas dependem se haverá reforma tributária; que a proposta para o novo arcabouço fiscal, com teto de 2,5%, representa uma medida moderada. Que para a indicação de dois novos diretores para o Bacen há expectativas de recaírem sobre nomes bem conceituados. Que a gestora acredita que somente haverá corte na taxa de juros a partir de novembro. Falou da revisão da meta de inflação e da ampliação da banda de tolerância, o período em que o Bacen deve colocar a inflação dentro da meta, para três anos. A respeito da renda variável falou que começou o ano com muita incerteza, por exemplo, equiparar as receitas frente as despesas; que o fundo Absoluto existe há 10 anos com a mesma equipe; acredita que o cenário futuro será favorável; que os papéis das empresas que a gestora escolhem para o fundo passam por análise fundamentalista; assume ter sido um erro não ter investido em commodities (Vale, Petro); que a maior exposição



da carteira do fundo está em primeiro lugar em Equatorial – 11%, depois Localiza – 9%, depois Itaú – 8%, Drogasil – 8%, Assaí – 7%.

Encerrou se colocando a disposição para novos esclarecimentos e prometendo enviar material apresentado.

Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.

Rubens Xavier Martins

João Lopes A. de Almeida

Wesley De Almeida Franco

Silvana Ferreira Caetano